

HOMENAGEM A RICHARD H. POPKIN (☆1923 - †2005)

José Raimundo Maia Neto¹

Richard H. Popkin nasceu em Nova York. Estudou na Universidade de Columbia, onde foi aluno de John H. Randall e Paul O. Kristeller. Casou-se com Julie Popkin, companheira e colaboradora por 60 anos, com quem teve três filhos. Foi professor, sucessivamente, nas universidades de Iowa, Califórnia em São Diego, Washington em Saint Louis e UCLA. Teve papel crucial no estabelecimento da área de história da filosofia moderna nos Estados Unidos, fundando a mais importante revista norte-americana neste campo, o *Journal of the History of Philosophy*. Orientou teses de alguns dos grandes historiadores da filosofia moderna nos Estados Unidos, tendo sido grande incentivador, amigo e colaborador dos seus ex-alunos e colegas do mundo inteiro. Formou uma rede internacional na área, estabelecendo cooperações e contatos entre pesquisadores das Américas e da Europa (para citar somente alguns dos já falecidos: Ezequiel de Olaso, Charles Schmitt, Giorgio Tonelli e Henri Gouhier). Com P. Dibon (Paris) criou o Archives Internationales d'Histoire des Idées/ International Archives of the History of Ideas, que conta hoje com quase 200 volumes publicados em francês e inglês. Após o assassinato de John Kennedy em 1963, desenvolveu detalhado trabalho de investigação sobre o caso, tendo tido grande repercussão na época o seu livro *The Second Oswald* (New York: The New York Review and Avon Books, 1966), que desmonta a versão oficial da Comissão Warren do assassinato. Desenvolveu pesquisa na França e nos Estados Unidos sobre a retomada do ceticismo antigo na modernidade. Esse trabalho gerou a sua mais importante obra, o hoje clássico *História do Ceticismo*

1 Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais.

de Erasmo a Espinosa (primeira edição até Descartes, 1960; segunda edição revista e aumentada, 1979; traduzida para o espanhol em 1983; para o italiano em 1995; para o francês também em 1995; e para o português em 2000). Um dos últimos trabalhos de Popkin foi preparar uma nova edição da *História do Ceticismo*, revista e ampliada, de Savonarola a Bayle, que foi publicada pela Oxford University Press em 2003.

A teoria de Popkin de que o ceticismo é uma corrente filosófica fundamental entre o séculos XVI e XVIII é extremamente influente entre os estudiosos da filosofia e das idéias do período. O “incansável Popkin”, como era às vezes chamado por colegas com quem compartilhava seu entusiasmo e enorme dedicação à pesquisa em história da filosofia, publicou mais de 200 artigos sobre a história do ceticismo e das idéias religiosas no período moderno. Alguns desses artigos sobre o ceticismo foram reunidos por Richard Watson e James Force no volume *The High Road to Pyrrhonism* (San Diego: Austin Hill, 1980), e outros sobre o milenarismo foram reunidos por Popkin no volume *The Third Force in Seventeenth Century Philosophy* (Leiden: Brill, 1992). Popkin organizou vários congressos internacionais e volumes coletivos sobre estes dois temas. Faleceu com 82 anos deixando inacabados dois projetos que serão concluídos por colaboradores: um trabalho sobre o rabino Isaac ben Abraham de Troki (1533 - 1594) e uma antologia de textos sobre o ceticismo da Antigüidade à filosofia contemporânea. No Brasil, além da *História do Ceticismo*, traduzida pelo professor Danilo Marcondes de Souza Filho (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2000), Popkin publicou uma coletânea de artigos no volume *Ceticismo*, organizado pelo professor Emílio Eigenheer (Niterói: EDUFF, 1. ed. 1985, 2. ed. 1996), um artigo sobre Espinosa e os Quakers na *Manuscrito* (6, 2, 1982, p. 113-133) e um outro sobre o milenarismo de Savonarola e do Cardeal Ximenes na *Kriterion* (v. 39, n. 97, 1998, p. 9-22).